

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## MORFOLOGIA E PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE UROCHLOA SUBMETIDOS À ADUBAÇÃO NITROGENADA

*Fernando Matheus De Moura Camargo  
(fernandommcamargo2015@gmail.com)*

*Giuliano Muglia (gmuglia12@gmail.com)*

*Mábio Silvan José Da Silva (mabiosilva@ufgd.edu.br)*

*Eduardo Lucas Terra Peixoto (eduardopeixoto@ufgd.edu.br)*

*Pedro Langer (langerpedro9@gmail.com)*

*Sloan Vicente Filho Machado (sloan.machado067@academico.ufgd.edu.br)*

O Brasil possui o maior rebanho pecuário comercial do mundo e é o maior exportador de carne bovina. Entretanto, dos 39,1 milhões de bovinos abatidos em 2021, aproximadamente 33,1 milhões (84,6%) foram produzidos diretamente em sistemas de produção a pasto. Diante desse contexto, é indiscutível a importância das pastagens para a produção pecuária no Brasil. Mesmo possuindo sua importância inquestionável, muitos manejos são negligenciados quando pensamos em produção à pasto, uma vez que, grande parte das áreas de pastagem no Brasil se encontram em algum grau de degradação. Entre os manejos essenciais para uma boa produção forrageira destacam-se as adubações e correções do solo, em razão de que a qualidade do solo tem influência direta no desempenho forrageiro. Dentre as adubações, a nitrogenada tem função vital uma vez que, esse nutriente tem correlação direta com o aumento da produtividade forrageira pois, o mesmo está associado com os processos ligados à fotossíntese. As literaturas disponíveis no quesito recomendações de adubação, ainda necessitam de informações precisas, para cada forrageira, ainda mais quando tratamos de indivíduos híbridos e seu desempenho em função de adubações nitrogenadas. Assim, o

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

objetivo deste estudo foi avaliar as respostas produtivas e morfológicas de diversos materiais genéticos de *Urochloa* em função do uso de nitrogênio. O experimento foi delineado em esquema fatorial 8x2 inteiramente casualizado, utilizando 8 variedades do gênero *Urochloa* ("Mavuno", "Convert HD 364", "BRS Ipyporã", "Cayana", "780J", "Sabiá", "Marandú" e "Ruziziensis") e duas doses de nitrogênio (50 kg/N/ha e 100 kg/N/ha), aplicados após o corte e uniformização da área total. Utilizou-se 64 canteiros, com área total de 10m<sup>2</sup> (4m x 2,5m). Foram avaliados os parâmetros produtividade de matéria seca, altura de dossel, relação folha:colmo e produtividade dos componentes forrageiros, durante 6 meses, onde, o corte era realizado quando as cultivares atingiam 30 cm de altura. A análise estatística dos resultados obtidos foi realizada no SAS Studio e a comparação das médias foi realizada pelo teste de Tukey  $p < 0,05$ . Os parâmetros avaliados neste estudo não foram afetados significativamente pela adubação nitrogenada e as diferenças são limitadas apenas entre cultivares. Entretanto, a produtividade média de massa seca total (PMST) variou entre as cultivares e com a dosagem de N ( $P < 0,05$ ), portanto a adubação nitrogenada teve maior efeito ( $P < 0,0004$ ). Variedades adubadas com 100 kg N ha<sup>-1</sup> apresentaram maiores produtividades de MS, com valores médios de 934,4 e 694,6 kg MS ha<sup>-1</sup>, para aplicações de 100 e 50 kg N ha<sup>-1</sup>, respectivamente. Dentre as cultivares avaliadas, as cultivares Sabiá, Mavuno e 780J apresentaram maior produtividade foliar. Nas condições deste experimento, as cultivares Sabiá, Mavuno e 780J, adubadas com 100 kg de N ha<sup>-1</sup> são mais produtivas e apresentam melhor qualidade, em função da maior produção foliar.